

4 INTERAÇÃO HOMEM-ANIMAL

A maior interação entre o homem e o animal é uma característica dos modernos sistemas intensivos (confinamento ou a pasto), com efeitos diretos na produtividade e no bem-estar dos animais. Os bovinos são animais de manada, considerados animais de presa, ou seja, alvo de predadores. Assim, o medo os mantém em permanente vigilância e se expressa através do temperamento, que pode ser modificado pelo manejo a que estão submetidos. O temperamento é, portanto, uma resposta comportamental dos animais às ações que lhe são impostas, principalmente em relação ao homem.



Homem conduzindo animais para sala de ordenha

A interação entre o homem e os animais, dependendo do tipo, pode ser classificada em positiva, neutra ou negativa e vai se traduzir em diferentes níveis de medo dos animais em relação aos humanos. Vacas em lactação podem reduzir a produção de leite quando apresentam alto nível de medo dos humanos, resultado do estresse crônico provocado por esse sentimento. Assim a relação medo-estresse-produtividade indica que altos níveis de medo e estresse podem diminuir o bem-estar dos animais e limitar a produtividade. A qualidade da interação homem *versus* animal depende de fatores inerentes aos animais, ao homem e ao ambiente:

- fatores inerentes aos animais: idade, categoria animal, tipo de criação, genética e experiência prévia;
- fatores inerentes ao homem: atitude, comportamento, personalidade, habilidade e conhecimento sobre a espécie com que trabalha;
- fatores inerentes ao ambiente: espaço, temperatura, alimento, água e nº de animais.

4.1 INCREMENTE AS ATITUDES POSITIVAS

Os bovinos são capazes de diferenciar as pessoas que lidam com eles diariamente. Assim, a formação do relacionamento entre o homem e os bovinos se dá em função da quantidade e da qualidade da interação, bem como do momento em que esta interação ocorre, e disso depende a aproximação ou o afastamento das partes. Atitudes positivas resultam em aumento na produção de leite, melhores índices reprodutivos,

produtos de melhor qualidade e facilidade de manejo. Por isso, é importante que a pessoa que está lidando com os animais mantenha:

- interações táteis positivas: carícias, afagos, tapinha na região da garupa, coçadinha na cabeça etc.;
- interações sonoras positivas: tom de voz suave e assobios.



4.2 EVITE ATITUDES NEGATIVAS

Ações aversivas ou atitudes negativas aumentam o nível de medo dos animais pelos humanos, resultando em redução no bem-estar e na produção de leite. Por isso deve-se evitar:

- interações táteis aversivas: tapas com as mãos, chutes, empurrão, uso de ferrão, choques etc.;
- interações sonoras aversivas: elevação de voz, gritos etc.

4.3 CONHEÇA OS EFEITOS DAS RELAÇÕES POSITIVAS DO HOMEM NAS DIVERSAS FASES DE VIDA DO BOVINO



Na fase de aleitamento, as bezerras que recebem afago, toques suaves etc., apresentam-se mais dóceis nos meses subsequentes.

No aleitamento artificial, os bezerros que tiveram oportunidade de visualizar a pessoa que os alimenta manifestaram menor nível de medo.

Novilhas no pré-parto que foram conduzidas à sala de ordenha por um período antes do parto mostraram melhor interação com o grupo em lactação, menor nível de medo do ordenhador, maior produção de leite e redução na contagem de células somáticas.

As vacas em lactação que recebem afagos, tapinhas na garupa, mão do ordenhador descansando sobre as costas do animal, tom de voz suave na sala de ordenha apresentaram menor distância de fuga, menor tempo de aproximação, maior tempo de ruminação, baixa reatividade, diminuição da defecação e micção, resultando em aumento da produção e da qualidade do leite.



Atitudes positivas dos tratadores facilitam o manejo do gado

4.4 CONHEÇA AS CONSEQUÊNCIAS DE UM ORDENHADOR AVERSIVO PARA AS VACAS EM LACTAÇÃO

Os animais aprendem rapidamente a evitar o tratador aversivo (aquele que manifesta atitudes negativas) e a se aproximar do tratador com atitudes positivas. A presença do ordenhador aversivo durante a ordenha pode resultar em:

- maior quantidade de leite residual;
- aumento dos batimentos cardíacos;
- maior movimentação das vacas.

4.5 CONHEÇA AS CONSEQUÊNCIAS DE UM MANEJO AGRESSIVO

Muitas das interações entre o homem e o animal acontecem durante as práticas habituais de manejo dos animais. Alguns desses comportamentos rotineiros podem resultar em animais altamente medrosos em relação ao ser humano. Este alto nível de medo tem como consequência o estresse agudo ou crônico que limita as facilidades do manejo, a produtividade e o bem-estar dos animais. Um manejo agressivo pode aumentar a concentração de catecolaminas, de cortisol e reduzir a produção de leite.

O gado procura evitar as situações associadas a atitudes negativas do retireiro, fugindo, lutando, enfim, dificultando o manejo; portanto, do ponto de vista prático, as consequências do manejo agressivo são:

- dificuldades no trabalho com o gado;
- lesões nos animais;
- danos nas instalações;
- risco de acidentes para os trabalhadores;
- risco de laminite em vacas leiteiras que são forçadas a se movimentarem rapidamente.

Assim, uma estratégia interessante para melhorar as relações entre os vaqueiros e o gado é aumentar as interações positivas entre eles. Esta medida certamente irá diminuir os problemas advindos do manejo, como refugar na hora de entrar no curral.

Atenção: 1 – Nos sistemas de produção modernos, competitivos e produtivos, é fundamental treinar e selecionar as pessoas que vão lidar diretamente com os animais, para que haja um incremento da relação homem-animal e todos os ganhos resultantes desta relação.

2 – Não adianta falar em bem-estar dos animais se não houver cuidado com o bem-estar de homens e mulheres que lidam com esses animais, principalmente remuneração adequada e estrutura e condições para desenvolverem o seu trabalho de acordo com o que lhes é exigido.

4.6 CONHEÇA AS RESPONSABILIDADES DO HOMEM TENDO EM VISTA O BEM-ESTAR DOS ANIMAIS

De uma maneira geral, o bem-estar melhora quando os responsáveis pela criação dos animais se preocupam em garantir:

- acesso dos animais a alimentos saudáveis e nutritivos;
- projeto de instalações adequado: o ambiente no qual o gado é mantido deve ser considerado de acordo com suas necessidades e projetado para protegê-lo do desconforto físico e térmico, medo e aflição e, além disso, permitir o desempenho natural da espécie;
- planejamento e gerenciamento responsável e cuidadoso: gerentes e tratadores devem ser treinados, habilidosos e competentes na criação e no bem-estar dos animais e devem ter um bom conhecimento operacional do sistema e do gado sob seus cuidados;
- manejo dos animais com habilidade, conhecimento e consciência;
- manejo, transporte e abate que demonstrem respeito pelos animais.